



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

MONITORIA EM QUÍMICA E FÍSICA NA UFFS CHAPECÓ: DESAFIOS PARA A ADEÇÃO E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Arlindo Cristiano Felipe
arlindocfelippe@uffs.edu.br

Alexandre Augusto Moreira Lápiz
alexandre.lapis@uffs.edu.br

Diego Anderson Hoff
diego.hoff@uffs.edu.br

Luíza Marcon Siqueira
luiza.siqueira@estudante.uffs.edu.br

Eixo 01: Monitoria por curso
Campus Chapecó

RESUMO

Este trabalho apresenta um panorama do projeto de monitoria de Química e Física, desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. A ação auxiliou os cursos de Agronomia e Engenharia Ambiental e Sanitária, buscando reduzir os índices de reprovação e evasão. A abordagem metodológica consistiu na participação e auxílio durante as aulas práticas, bem como atendimentos extraclasse e projetos voltados a incentivar o ingresso na UFFS, como por exemplo o evento “UFFS de Portas Abertas 2025”. Analisando o aporte teórico, a monitoria é reconhecida como uma atividade essencial para a formação do conhecimento e auxílio de estudantes com lacunas de aprendizagem, considerando que dentro da universidade, os alunos possuem diferentes contextos de ensino básico [1]. Tendo isso em vista, o projeto é uma ferramenta de permanência estudantil, já que uma base sólida nas disciplinas do ciclo básico da graduação é muito importante para o desenvolvimento dos componentes curriculares específicos. Ademais, a monitoria atende às dimensões “políticas, técnicas e humanas da prática pedagógica” [2], proporcionando uma troca de conhecimento plural entre os discentes e um ambiente propício para o desenvolvimento do saber técnico-científico da graduação [3]. Os resultados da monitoria de Química e Física apontaram uma melhoria nas habilidades práticas dos estudantes, fator indispensável para as aulas nos laboratórios. Além disso, constatou-se o desenvolvimento de pensamento analítico, necessário para compreender os procedimentos realizados em aula e seus resultados. No entanto, apesar da ativa participação discente nas aulas práticas, a adesão aos atendimentos extraclasse foi baixa. Faz-se necessário o aumento da divulgação institucional e maior incentivo dos docentes na participação estudantil, destacando os benefícios da iniciativa e sua importância dentro da graduação. Por fim, para além dos benefícios para os demais alunos, o projeto corroborou

V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

positivamente para as vivências acadêmicas do monitor, voltadas aos três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão. O diálogo com os professores foi intensificado, a fim de elaborar estratégias para mitigar os desafios anteriormente citados. Considerando que a monitoria é uma prática de incentivo e iniciação à docência, o projeto favoreceu o desenvolvimento de técnicas voltadas a didática, com objetivo de auxiliar na compreensão dos conteúdos por parte dos estudantes e transmissão do conhecimento para alunos do ensino médio, a exemplo do evento “UFFS de Portas Abertas” citado anteriormente. Tendo isso em vista, a monitoria traz benefícios para todos os envolvidos, sendo uma peça-chave para a permanência dos estudantes no ensino superior.

Palavras-chave: Monitoria de ensino. Ensino superior. Permanência estudantil.

Referências

- [1] FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, [S.L.], v. 27, n. 1, p. 133-153, abr. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 04 maio 2026.
- [2] GONÇALVES, Mariana Fiuza; GONÇALVES, Alberto Magno; FIALHO, Beatriz Fiuza; GONÇALVES, Ilda Machado Fiuza. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo**, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 1-13, 14 set. 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/3757>. Acesso em: 04 maio 2026.
- [3] CANDAU, V. M. F. **A didática em questão e a formação de educadores – exaltação à negação: a busca da relevância**. In: CANDAU, V. M. F. (Org). *A didática em questão*. Petrópolis: Vozes, 1986. p. 12-22.